

NOTICIÁRIO

COSTA E SILVA, Alberto. **A manilha e o libango.** A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Biblioteca nacional, 2002. 1072p. 17 mapas. (www.novafronteira.com.br)

* * *

LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África.** Uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 497p. (**Grupo Editorial Record:** www.record.com.br)

* * *

CAHEN, M. **Les bandits.** Un historien au Mozambique, 1994. Paris-Lisbonne: Publications du Centre culturel Calouste Gulbenkian, 2002, 354 p., cartes, index (noms de personnes, noms de lieux et peuples, dates et thématique), ISBN: 972-8462-28-X. [Diffusion –. Au Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 45 av. de Berna, 1067-001– Lisboa. Tous autres pays: Jean Touzot, Libraire-Éditeur, 38 rue St-Sulpice, 75006–Paris, France. Pour tous autres renseignements: calouste@gulbenkian-paris.org].

* * *

LUSOTOPIE, vol. 2001: – Timor, les défis de l'indépendance. Paris: Karthala, 2002, 447 p. (ISBN: 2-84586-232-6)

ADANDE, Alexis B.A. & ARINZE, Emmanuel (ed.). **Museums & urban culture in West Africa**. Oxford: James Currey, 2002. 168p., il.

Este volume é o resultado de um seminário internacional sobre *Museums and Urban Culture*, ocorrido em Accra (Gana) de 24 a 28 1996 de junho.

* * *

CARVALHO, Paulo de. **Angola, quanto tempo falta para o amanhã?** Reflexões sobre as crises política, económica e social. Oeiras: Celta, 2002. 189p. (www.celtaeditora.pt)

“Angola, quanto tempo falta para o amanhã?” é um título oportuno que reflecte, através de alguns dos problemas nele tratados, o desespero ressentido por uma actualidade sombria e, ao mesmo tempo, a esperança impaciente num futuro melhor, que se espera célere, se possível já “amanhã”. A preparação desse “amanhã”, seja qual for o caminho que ainda falta percorrer, passa por um exame sem concessões dos factores que determinam a situação actual, não como catarse mas como indagação analítica. É animador que a nova geração de intelectuais angolanos, como é o caso do autor, se pronuncie nesse espírito, com rigor, sobre uma matéria que lhe diz legitimamente respeito. A meu ver, o livro de Paulo de Carvalho é uma boa contribuição para tal objectivo. (...)”. [Extrato do prefácio de Adelino Torres, p. xiii].

UNESCO. **Aux origines de la métallurgie du fer en Afrique.** UNESCO: Paris, 2002. 240p.

Esta publicação apresenta os resultados de pesquisa científica empreendida no âmbito do Projeto Les Routes du fer en Afrique lançado pela Unesco em 1991, por ocasião da Década mundial do desenvolvimento cultural. Desde o terceiro milênio a.C. a África desenvolveu sua própria indústria de ferro. Tal é a conclusão deste livro escrita por eminentes arqueólogos, engenheiros, historiadores, antropólogos e sociólogos. [Extrato do *press release*]

* * *

BELTRÁN, Luis e POLLAK-ELTZ, Angelina. **Repertorio internacional de especialistas en la “africanía”:** 2ª. ed. Estudios Afro-Ibericoamericanos. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, 2001: 267p.

Cátedra Unesco de Estudios Afro-Ibero-Americanos da Universidad de Alcalá de Henares (Vicerrectorado de Relaciones Internacionales – Universidad de Alcalá: Plaza de San Diego s/n -28801 – Alcalá de Henares (España) – email: vrisam@uah.alcala.es)

VALLIN, Jacques & LOCOH, Thérèse. **Population et développement em Tunisie: La métamorphose**. Tunis: CERES, 2001. 801p.

1956-2000: en moins d'un demi siècle, la Tunisie a pratiquement accompli sa transition démographique. Sans heurts majeurs mais aussi sans tambours ni trompettes. Évitant de succomber au chant des sirènes idéologiques, qu'il s'agisse du néo-malthusianisme à tout crin ou du populationnisme révolutionnaire, le pays a su vouloir, planifier, organiser et finalement réussir une transformation en profondeur du contexte économique, social, culturel, favorable à l'avènement d'un régime démographique moderne ou presque tous les nouveaux-nés parviennent à l'âge adulte et ou il suffit d'à peine plus de deux enfants par femme pour assurer le renouvellement des générations. L'expérience est suffisamment réussie pour que la Tunisie soit récemment devenue un pôle de développement de la coopération Sud-Sud en la matière, avec la bénédiction des Nations unies et de son Fonds pour la population. Cela valait bien une étude en profondeur. C'est pourquoi, il y a quatre ans un groupe de recherche a été mis sur pied, rassemblant autour de Thérèse Locoh et Jacques Vallin une trentaine de spécialistes, statisticiens, démographes, sociologues, anthropologues, géographes, économistes, agronomes, juristes, etc., mais aussi responsables politiques ou administratifs, pour tenter de comprendre les tenants et les aboutissants de l'interaction entre dynamique démographique, développement économique et mutations culturelles, ainsi que la part prise par l'action politique dans l'impulsion et la mise en cohérence des différents facteurs du changement. Une métamorphose réussie, certes, mais qui ne va pas pour autant sans poser d'importantes questions pour l'avenir, tant il est vrai que la Tunisie est appelée à relever de nouveaux défis.

AFOLABI, Niyi. **The golden cage**: Regeneration in lusophone African literature and culture. Trenton: Africa World Press, 2001. 256p.

* * *

BASLER AFRIKA BIBLIOGRAPHIEN. **Documenting and researching Southern Africa**: Aspects and perspectives (Essays in honour of Carl Schlettwein). Basel: Basler Afrika Bibliographien, 2001. 192p. il.

* * *

CRUZ E SILVA, Teresa. **Protestant churches and the formation of political consciousness in Southern Mozambique** (1930-1974). Basel: P. Schlettwein Publishing, 2001. 210p.

* * *

WITTE, Marleen de. **Long life the dead!** Changing funeral celebrations in Asante, Ghana. Amsterdam: Aksant, 2001. 213p. il.

LEPINE, Claude. **Os dois reis do Danxome** – Varíola e monarquia na África Ocidental, 1650-1800. Marília: Unesp-Marília Publicações; São Paulo: FAPESP, 2000. 219p.

Claude Lépine encarregou-se, nesta obra, da difícil tarefa de desvendar as tensões político-religiosas de uma sociedade distante de nós no tempo e no espaço. Para compreender a história do Danxome (ou Dahomé), Lépine, como antropólogo experiente e pesquisadora apaixonada que é, se valeu de um levantamento exaustivo das fontes históricas, desde as mais antigas, dos cronistas, até as mais importantes obras recentes (...) aliando a isso, além de seus conhecimentos de etnomusicologia, o conhecimento profundo que ela tem da mitologia da região. O foco de sua análise são os significados e as funções da varíola, doença personificada pelo orixá Sakpata e a utilização da crença nessa poderosa divindade, pelos sacerdotes representantes da população autóctone do Abomey que, no século XVII, acabou sendo dominada por invasores Aja vindos do sul, formando nesta superposição o reino de Danxome, governado pelo monarca do povo invasor. Claude Lépine nos mostra como a luta de resistência a esse rei e seus prepostos tem no culto de Sakpata a sua força ideológica. Tal qual os judeus, cativos na África, deram a entender que as sete pragas do Egito eram um castigo de Jeová, assim o povo de Danxome entendeu que a divindade ancestral Sakpata (que corresponde em outras regiões africanas a Omolun, Obaluaiyé, Buruku, Sòpònnà), castigava com as epidemias de varíola o despotismo do rei que não mais representava os interesses das velhas linhagens locais (...). [Extrato da apresentação por Silvia M.S. Carvalho].

LAHON, Didier. **O Negro no coração do Império**: uma memória a resgatar – séculos XV-XIX. Lisboa: Programas de Educação Multicultural/Ministério da Educação, 1999. 103p. il. (Col. Entreculturas: História e histórias).

Escrito numa linguagem simples, mas com grande rigor, retrata a presença significativa dos negros na sociedade portuguesa pós- descobrimentos. A leitura deste ensaio revela uma pesquisa inteligente e séria; a descrição histórica a que se juntam curiosidades e informações preciosas, deram um produto cuja leitura aconselhamos vivamente ao público em geral e aos jovens em particular.

Este é um daqueles livros necessários que, ao surgir, ajudam a preencher espaços vazios na História. Por isso fazemos nossas as palavras de José Eduardo Agualusa: *“Existem livros, imensos livros, completamente esquecidos; e há outros, raros, que ainda não foram escritos, e no entanto todos os dias alguém, em algum lugar, lembra-se deles e lamenta a sua falta. Didier Lahon deu existência a um destes últimos.”* [O secretário Executivo, Miguel Ponces de Carvalho]

Publicações do **WORLD BANK** (P.OBox960 – Herndon. VA20172-0960 USA – Tel.: 703 661-1580 or 1-800-645-7247 Fax: 703 661-1501 – E-mail: books@Worldbank.org – www.worldbank.org/publications):

CULTURAL HERITAGE AND DEVELOPMENT: a framework for action in the middle east and north Africa: This book analyzes the cultural heritage sector in the region and the World Bank's policy and operational experiences in this sector over the past six years-1996 to 2001. It also provides a description and an analysis of the experience of the World Bank's MENA region in supporting patrimony preservation and outlines its strategy and options for future activities in this area. This volume offers operational suggestions for addressing some of the cultural, economic, institutional and financial problems of integrating patrimony management within development frameworks. Subject category: Development Economics Orientations in Development Series. 2001. 112 pages.

HEALTH IN SUB-SAHARAN AFRICA: A Review of Sector-Wide Approaches; Global Economic Prospects 2001 (revised). Dissatisfaction with traditional project approaches and a recognition of the limitations of the sector adjustment programs led to the development of innovations to improve the impact of development assistance on the sector as a whole. The social sectors have been at the forefront of these innovations in several countries. Under the leadership of the European Union, a group of European lending institutions worked along similar lines and developed a strategy known as the "Sector Wide Approach." In recent years, this approach has been used for approximately a dozen operations in the health and education sectors in the Africa region. This paper is a review of the experience to date in the Africa region of the World Bank using this approach. It summarizes the lessons learned so far, provides advice and guidance to operation staff in the Bank, partner agencies, and governments who will be involved in sector-wide approaches in years to come. Subject Category: Education and Training/Health, Nutrition, and Population Africa Region Human Development Series. 2001.

AID AND REFORM IN AFRICA: Shanta Devarajan, David Dollar, and Torgny Holmgren, editors Since the early 1980s, virtually every African country has received large amounts of aid to stimulate policy reform. The results have varied enormously. Ghana and Uganda were successful reformers that grew rapidly and reduced poverty. Ethiopia and Cote d'Ivoire have shown significant reform in recent years, but it remains to be seen whether it will be sustainable. Aid and Reform in Africa summarizes the findings from case studies that investigate whether, when, and how foreign aid has affected economic policy in Africa. The main findings are: * Policy formation is primarily driven by domestic political economy. * Large amounts of aid to countries with poor policies sustain those policies. * Overall, donors have not discriminated effectively among different countries and different phases of the reform process. The book concludes that donors have three basic instruments that they can use to encourage adoption of good economic policies in developing countries: money, conditionality, and technical assistance/policy dialog. The case studies in this project show examples in which each of these instruments helped countries' improve their policies. Subject Category: Governance, Civil Society, and Participation. 2001. 712 pages.

FAITH IN DEVELOPMENT: PARTNERSHIP BETWEEN THE WORLD BANK AND THE CHURCHES OF AFRICA. Deryke Belshaw, Robert Calderisi, and Christopher Sugden, editors.

This handbook presents development issues, within a church context and provides insight into the spiritual dimension of poverty. It is based on papers presented at a conference on possibilities for partnerships between the World Bank and Christian leaders in Africa. The foreword is by James D. Wolfensohn, President, World Bank Group, and the Archbishop of Canterbury. Subject category: Development Economics: Social and Cultural Issues A Co-publication of the World Bank and Regnum Press, Oxford UK. 2001. 300 pages.

OUR DREAM: A World Free of Poverty. Após de toda estatística de desenvolvimento há uma pessoa – ou muitas pessoas. *Our Dream: A World Free of Poverty* (2000. 206p. il) põe carne e sangue nas idéias, esperanças, e vitórias de desenvolvimento econômico social. Através de fotografias das pessoas que entram em ação ao redor do mundo, este livro mostra este árduo trabalho, e os resultados de programas e estratégias utilizadas em país, e que são variáveis. (...) as histórias em *Our Dream: A World Free of Poverty* carreguem o significado humano de sociedades, governos, participação, desenvolvimento do setor privado, e proteção ambiental, como também os debates sobre preocupações sociais versus macroeconomia. *Our Dream: A World Free of Poverty* demonstra que ação pública efetiva

pode fazer a diferença aliviando a pobreza em toda sua complexidade. [Extrato da apresentação].

E mais:

INTENSIFYING ACTION AGAINST HIV/AIDS IN AFRICA. Responding to a development crisis. 2000. 89p.

THE POLITICAL ECONOMY OF WATER PRICING REFORMS. By Ariel Dina (ed.). 2000. 405p.

CAN AFRICA CLAIM THE 21st CENTURY? 2000. 278p.

TOWARD A VIRTUOUS CIRCLE. A nutrition review of the middle east and north Africa. By Atsuko Aoyama. 1999. 108p. (Human Development Network Series).

HEALTH EXPENDITURES, SERVICES, AND OUTCOMES IN AFRICA. Basic data and cross-national comparisons, 1990-1996. By David H. Peters and others. 1999. 55p. (Human Development Network Series).

ENERGY SERVICES FOR THE WORLD'S POOR. 2000. 127p. (Energy and Development Report 2000).

ESTERHUYSEN, Pieter (ed.). **África A-Z: Continental and Country Profiles**. Pretoria: Africa Institute of South Africa, 1998. 393p. il. (P.O. Box 630 – Pretoria, Rep. of South Africa 0001/email: africain@iafrica.com).

África A-Z: Continental and Country Profiles é o terceiro de uma trilogia de publicações do Africa Institute of South Africa – Educational Service. O Instituto objetiva prover material pedagógico na África para uso em escolas e outras instituições educacionais, servindo também como ferramenta para pesquisa. Esta trilogia é uma contribuição da África para vários trabalhos de referência no continente e seus países.

Muita atenção foi direcionada, ao longo do livro, para sociedades africanas tradicionais e história contemporânea, que reflete e às vezes explica, os sucessos e fracassos africanos na resolução de seus problemas. África A-Z se esforça, primeiramente, para prover os fatos necessários para uma compreensão elementar das complexidades de interação humana no continente; os comentários são mínimos, permitindo à evidência histórica falar por si mesma. As opiniões expressadas neste livro são de responsabilidade dos executores e não expressam, necessariamente, o ponto de vista do Africa Institute Educational Service. A pesquisa e o resultado final expresso nessa obra foram completados no primeiro trimestre de 1998. [Extrato traduzido do *Editorial notes* referente à obra]

Publicações do **ASIA PACIFIC INFOSERV** (GPO box 2987 – Sydney 1043, Australia – Tel: 61 2 4934.6290 Fax: 61 2 4934.3692 – E-mail: aapi@aapi.com.au):

AFRICA SOUTH OF THE SAHARA 2001, 30th edition, 1250p

AFRICA: SOUTH OF THE SAHARA 2002, 31th edition, 1250p

AFRICA SOUTH OF THE SAHARA 2003, 32th edition, 1250p

A one-volume library of essential data on all the countries of Sub-Saharan Africa. These newly updated editions brings together: * Over 1,250 pages of economic and demographic statistics, wide-ranging directory material and authoritative articles. * Contributions from over 50 leading experts on African affairs. * Incisive analysis of the latest available information.

CONTENTS: Background to the continent: Detailed analytical articles on issues affecting the area as a whole including: *Africa in Retrospect and Prospect*, *Economic Trends*, *European Colonial Rule*. **International Organisations:** All major organisations active in the region. **Country by Country Surveys:** Individual chapters on every country. **Statistical Survey** on area and population, agriculture, forestry, livestock, industry, finance, trade, transport, education, and the media. **Directory:** Names and addresses for key areas such as the constitution, government, legislature, judiciary, political organisations, diplomatic representation, religion, the media, finance, trade, industry, tourism and energy. Plus a selected bibliography. 30th Edition. 1279p.

THE MIDDLE EAST AND NORTH AFRICA 2001:

The key to understanding all the countries of the Middle Eastern world.* Covers the Middle East from Algeria to Yemen.* Draws together and interprets the events of the last twelve months.* An invaluable reference source in business matters relating to the area.* Provides comprehensive information on the United Nations and all major organisations active in the region.

CONTENTS:General Survey: Topics relating to the region as a whole including Arab-Israeli Relations, Religions, Oil, The Islamist Movement, Water Resources, Islamic Banking & Finance. Regional Organisations includes all major organisations active in the region. Country by Country Surveys: Individual chapters on every country containing articles on geography, recent history and economy. An Economic and Demographic survey using all the latest available statistics on; population, agriculture, industry, finance, trade, transport, tourism and education. A Directory of essential names and addresses covering: Constitution, government, legislature, judiciary, political organisations, diplomatic representation, religious groups, the media, finance, trade, industry, tourism and energy. 47th Edition. 1279p.

Publicações do **THE NORDIC AFRICA INSTITUTE** (Box 1703 751 47 Uppsala – Sweden – Tel: + 46 18-56 22 00, Fax: + 46 18 -56 22 90 – email: orders@nai.uu.se). <http://www.nai.uu.se/webbshop/ShopGB/index.html>:

AFRICAN VOICES – AFRICAN VISIONS. By Olugbenga Adesida and Arunma O. Oteh. Uppsala: The Nordic Africa Institute, 2001. 215p.

Does Africa have a future? What are the visions, hopes, ambitions and fears of young Africans for the future of the world, the continent, their nation, and their communities? How do they envisage this world and their roles within it? (...)

In this book, the voices of a new generation of Africa are heard exploring the future from personal and diverse perspectives. The authors have enumerated the ills of Africa, analyzed the problems and explored the opportunities. Remarkably, despite the daunting nature of the challenges, they were all hopeful about the future. They provided their visions of the future, suggested numerous ideas on how to build a new Africa, and implored Africans to take responsibility for the transformation of the continent. Given the current emphasis on African renaissance and union, the ideas presented here could become the basis for a truly shared vision for the continent. [extrato da apresentação]

RUDEBECK, Lars. **Colapso e Reconstrução Política na Guiné-Bissau 1998-2000** – Um estudo de democratização difícil. Uppsala: The Nordic Africa Institute, 2001.124

Estudo de caso, envolvendo um duplo objectivo: por um lado descrever e analisar a democratização no caso particular da Guiné-Bissau, um pequeno país da África Ocidental com a sua própria história rica de acontecimentos; mas também, por outro lado, ilustrar a democratização como um processo geral, tema que toca em importantes condições e dimensões da vida humana e que tem estado durante as últimas décadas, na ordem do dia da agenda histórica em todo o mundo.

Os seguintes tópicos importantes – ou temas – envolvidos na democratização são discutidos neste texto:

- Aspectos e conceitos de democracia
- Contraste entre o envolvimento nas eleições democráticas a nível local e o resultado efectivo em termos de política nacional.
- Distinção entre sociedade “civil” e sociedade “política” e suas respectivas acções na democratização.
- Poder militar e poder civil e sua relação na vida política.
- Responsabilidades dos dirigentes democraticamente eleitos e o papel da ajuda internacional ao desenvolvimento.

Estes temas são ilustrados através de um relato dos acontecimentos reais na Guiné-Bissau em 1998-2000.

ASSOCIATIONAL LIFE IN AFRICAN CITIES: POPULAR RESPONSES TO THE URBAN CRISIS. By Arne Tostensen et al. (ed.). Uppsala: The Nordic Africa Institute 2001. 320 p.

The book contains 17 chapters with material from 13 African countries, from Egypt to Swaziland and from Senegal to Kenya. Most of the authors are young African academics. The focus of the volume is the multitude of voluntary associations that has emerged in African cities in recent years. In many cases, they are a response to mounting poverty, failing infrastructure and services, and more generally, weak or abdicating urban governments. Some associations are new, in other cases, existing organisations are taking on new tasks. Associations may be neighbourhood-based, others may be city-wide and based on professional groupings or a shared ideology or religion. Still others have an ethnic base. Some of these organisations are engaged in both day-to-day matters of urban management and more long-term urban development. Urban associations challenge the monopoly of local and central government institutions. After an introductory chapter by the editors: “The African Urban Crisis, Governance and Associational Life”, the contributions are grouped into the following sections: 1): Coping through Informal Networks, 2) Religion and identity, 3) Land and Housing, 4) Services, 5) Emerging initiatives. Recurrent themes are under what circumstances and in what contexts people have organised themselves and what areas of social service provision new urban associations cater for. How already established associations or organisations expand their bases of activity in efforts to grapple with the urban crisis, and how this affects their following and original purpose is discussed in several chapters.

AFRICA INSTITUTE (PO Box 630, Pretoria 0001, South Africa – Tel: +27 12 328 6970/Fax: +27 12 323 8153 – Email: ai@ai.org.za or beth@ai.org.za)

Publications Series on African Union:

After decades of debate, posturing and grappling, the African Union is here. But what is the background to this historic juncture in the continent's history? Who has played a role, and what are the different positions in the debate? Significantly, what are the implications and challenges for the future?

This series on African Union produced by the Africa Institute of South Africa answers these questions and many more. If you're concerned about Africa's future, can you afford to be without them?

Volumes in the Series:

A UNITED STATES OF AFRICA?

Edited by Eddy Maloka

June 2001. 476 p. Paperback.

TOWARDS AN AFRICAN ECONOMIC COMMUNITY

By SKB Asante, FOC Nwonwu and VN Muzvidziwa

June 2001. 64 p.

AFRICA IN THE NEW MILLENNIUM: CHALLENGES AND PROSPECTS

Edited by Eddy Maloka and Elizabeth le Roux

June 2001. 144 p.

AFRICAN UNION AND A PAN-AFRICAN PARLIAMENT: WORKING PAPERS

By Manelisi Genge, Francis Kornegay and Stephen Rule

October 2000. 40 p.

E mais:

AFRICAN FOREIGN POLICIES IN THE 21ST CENTURY: WORKING PAPERS

By Luis Serapião, Sehlaire Makgetlaneng, VS Sheth, Francis Makoa, Moses Ralinala, Christopher Saudners and Wilfred Ndongko

March 2001. 78 p.

What are the factors affecting the design and implementation of the Africa's foreign policies? And what are the implications for these foreign policies of global trends, such as globalisation, regionalisation and the international capitalist economy?

This volume asks such questions, in an attempt to find policy-relevant and useful answers. With a special section on South Africa's foreign policy towards the rest of the continent, the book provides a fresh and insightful re-examination of foreign policy in Africa.

THE US SECURITY DOCTRINE AND THE AFRICA CRISIS RESPONSE INITIATIVE.

By Horace G Campbell (2001. 48 p.)

Will the USA intervene in conflicts in Africa? This is one of the key questions facing policy-makers, the United Nations and those interested in peace and security on the continent. Yet, after a disastrous campaign in Somalia and the installation of a new administration which appears to have little strategic interest in the continent, the USA seems increasingly unlikely to become involved in peacekeeping or conflict resolution exercises. One of the measures proposed to strike a balance between direct intervention and a complete withdrawal from events in Africa is the Africa Crisis Response Initiative. The ACRI is a military force intended to respond to humanitarian emergencies in Africa. In this timely monograph, Horace Campbell explores the contradictions in the US security doctrine in Africa in light of the ACRI, and against the background of the Cold War, apartheid and the biotech century. Looking at the global armaments culture, Campbell probes the thinking behind the ACRI, its precursors and US interests in conflict in Africa.

Is there a legal basis for the ACRI? Can it be justified on humanitarian grounds? To what extent is it a response to French influence on the continent? Is it a front for the plunder of indigenous intellectual property? These are some of the questions asked in this hard-hitting analysis of the military context in Africa and the US response to conflict. Campbell's conclusions may be controversial, but they are intended to stimulate debate around and interest in US foreign policy towards a continent that is still the playground of global interests.

Publicações do **CEPED** (Centre Français sur la Population et le Développement) – 15, rue de l'École de Médecine – 75270 Paris Cedex 06 – France. Website: ceped.ined.fr:

GUIDE D'EXPLOITATION ET D'ANALYSE DES DONNÉES DE RECENMENTS ET D'ENQUÊTES EM MATIÈRE DE SCOLARISATION. Paris: CEPED, 1999. 112p. (Les Documents et Manuels du CEPED 9).

LOHLÉ-TART, Louis et FRANÇOIS, Michel. **État civil et recensements en Afrique francophone.** Paris: CEPED. 1999. 564p. (Les Documents et Manuels du CEPD 10).

Publicações do **CENTRE D'ETUDE D'AFRIQUE NOIRE** – Institut d'Etudes Politiques de Bordeaux – 11, Allée Ausone – Domaine Universitaire – F-33607 Pessac Cedex – France – tel.: (335.5) 56 84 42 82/fax: 56 84 43 24 – email: info@cean-u-bordeaux.fr – website: cean-u-bordeaux.fr):

PAYS LUSOPHONES D' AFRIQUE – SOURCES D'INFORMATION POUR LE DÉVELOPPEMENT: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe. Bordeaux: CEAN, 2000. 221p.

Esta obra, única em França, apresenta para os cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), a informação essencial necessária para quem, indivíduo ou organismo, deseje empreender um projecto de desenvolvimento, uma investigação, um estudo ou até uma actividade comercial. Contém, para cada um dos países, uma apresentação redigida por um investigador do Centro de Estudo sobre a África Negra (CEAN) em Bordeaux, um directório de organismos, uma selecção de sites na Web e uma bibliografia. Pedidos: IBISCUS, 1 bis rue du Havre -75008 Paris – email: ibis@ibiscus.fr.

E mais:

VIALATTE. Jérôme. **Swaziland, un royaume em Afrique australe**. Bibliographie thématique commentée (1886-2000). Bordeaux: CEAN, 2001. 211p.

CAHEN, Michel (coord.). **Pays lusophones d'Afrique**. Sources d'information pour le développement: Angola, Cap-Vert, Guinée-Bissau, Mozambique, São Tomé e Príncipe. Paris: IBISCUS/CEAN, 2000. 221p. (Réseaux Documentaires pour le Développement).

MENEZES, Solival. **Mamma Angola** - Sociedade e economia dum país nascente. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2000. 409p. (Edusp: Editora da Universidade de São Paulo: website:usp.br/edusp – email: edusp@usp.br)

Angola, mais do que um “país-irmão”, é (ao lado de Portugal) uma verdadeira “pátria-mãe” do Brasil, tão ou mais importante que a nossa metrópole comum européia. Submetida a um cruel colonialismo, por mais de 500 anos, ela teve sua população escravizada e trazida para o Brasil até o fim do século XIX, influenciando profundamente nossos hábitos e costumes e toda nossa estrutura cultural.

Este livro, com o sugestivo nome de *Mamma Angola*, é, um importante vetor de informações para que tomemos conhecimento e nos aproximemos um pouco desse país, tão ligado e, ao mesmo tempo, ainda tão distante de nós. (extrato da contracapa).

Boletim informativo **TERRITÓRIOS NEGROS:**

Este boletim é produzido pelo projeto Egbé – Territórios Negros de Koinonia – Presença Ecumênica e Serviço. Sua periodicidade é bimestral com tiragem de 500 exemplares, dirigidos às comunidades negras rurais do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Colabore com notícias e manifeste sua opinião:

KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço

Rua Santo Amaro, 129 – Glória

22211-230 – Rio de Janeiro – RJ

Tel:(21) 224-6713 Fax:(21) 221-3016

<http://www.koinonia.org.br>

WEB SITES:

Afirma: revista negra online: <http://www.afirma.inf.br>

Africa Institute of South Africa: <http://www.mbendi.co.za/africain/index.htm>

Africa Journals Online (AJOL): <http://www.inasp.org.uk/ajol>

African Books Collective: <http://www.africanbookscollective.com>

African Studies Center. Boston University: <http://polyglot.1ss.wisc.edu/afrst/wara.html>

AfricaOnline.com: African Web Directory: <http://www.africaonline.co.ci>

Associação Académica África Debate: http://www.Africa_Debate.Iscte.pt

Atlas du Risque de la Malaria en Afrique: <http://www.arma.org.za>

Basler Afrika Bibliographien: <http://www.baslerafriika.ch>

Brussels Centre of African Studies (Recherches et documentations juridiques africaines): <http://www.vub.ac.be/BCAS>

CEDEAO (Communauté économique des états de l'Afrique de l'ouest): <http://www.ecowas.int>

Centre d'étude d'Afrique noire: <http://www.cean.u-bordeaux.fr>

Centre d'Etude D'afrique Noire: <http://www.cean-u-bordeaux.fr>

Centre d'Etudes de l'Ethnicité et des Migrations: <http://www.ulg.ac.be/cedem>

Centre d'Études Africaines EHESS: <http://www.ehess.fr/centres/ceaf>

Centre d'Etudes Littéraires et Linguistiques Francophones et Africaines: <http://www.msha.u-bordeaux.fr/CELFA>

Centre for African Family Studies: <http://www.cafs.org>

Centro de Estudos Africanos. Lisboa: (CEA-ISCTE): <http://www.iscte.pt>

CODESRIA (Conseil pour le développement de la recherche en sciences sociales en Afrique): <http://www.codesria.org>.

Escravidão Negra. <http://www.segal1945.hpg.com.br>

Estudos Portugueses e Africanos (Unicamp): <http://www.unicamp.br/iel>

Fala Negra: Instituto de Defesa da cultura negra e afro-descendentes: <http://www.ada.com.br/falanegra>

Fórum África: www.forumafrica.com.br

GELEDES (Instituto da Mulher Negra): <http://www.geledes.com.br>

Grupo de Pesquisa Multiculturalismo (História, Educação e Populações de Origem Africana): <http://www.udesc.br/multiculturalismo>

H-Luso-África: <http://www2.h-net.msu.edu/~lusoafr>

KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço: <http://www.koinonia.org.br>

Mundo Negro: <http://www.mundonegro.com.br/>

Netangola: <http://netangola.com>

Nordiska African Institute: <http://www.nai.uu.se>

Núcleo d Estudos sobre a África (do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora, edita o boletim virtual **Boletim Africanista**): <http://www.cidehus.uevora.pt>

O Reino Negro de Palmares: <http://www.geocities.com/zumbi2000>

Página que relaciona links sobre a África francófona: <http://www.lehman.cuny.edu/depts/langlit/french/afrique.html>

PAICV: Partido Africano da Independência de Cabo Verde: <http://www.paicv.org>

Portal afro: <http://www.portalafro.com.br/>

PROAFRO (centro de pesquisa, documentação e atividades de Extensão Universitária, (com sede na UER) tem como principal objetivo o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados à História e à Cultura dos povos africanos e afro-americano: <http://www2.uerj.br/~proafro>

Quilombos de Ontem e de Hoje. <http://www.peacelink.it/zumbi/afro/quilombo.html>

Revista Raça Brasil: <http://www2.uol.com.br/simbolo/raca>

Revue Politique Africaine: <http://www.politique-africaine.com/larevue.htm>

S.Tomé & Príncipe: <http://stp.home.sapo.pt>

SADC (Southern African development Community): <http://www.sadc.int>

School of Oriental and African Studies. University of London: <http://www2.soas.ac.uk>

Site orientador sobre a África Oriental: <http://www.arifs.it/africa.htm>

Site que contém informações sobre o continente africano:

<http://www.topperaaficana.hpg.ig.com.br/index.htm>

South African Institute of International Affairs: <http://ac.za/saiia.html>

The African Studies Centre in Leiden: <http://asc.leidenuniv.nl>

The International Network for the availability of Scientific Publications (INASP): <http://www.inasp.org.uk>

União dos Escritores Angolanos: <http://www.uea-angola.org>